



EDITORIAL

Escrever um Editorial para uma publicação académica que atingiu a qualidade e a dimensão internacional da Revista Turismo & Desenvolvimento é uma enorme distinção e um grato prazer. Sobretudo numa época em que se vive uma mutação paradigmática tão profunda e tão rápida em todas as ciências. Esta implica uma reavaliação do modo como se produz ciência o que nos obriga a aceitar como condição natural da nossa *praxis* a relatividade e consequente rápida obsolescência de um conjunto de teorias, conceitos, suas aplicações instrumentais e de observação. A mudança origina angústia porque implica o ruir de muitas das certezas em que nos fomos escudando ao longo de muitos anos. Por esse motivo, é mais fácil incluir referências às transformações no discurso académico, político ou empresarial do que aceitar os seus desafios e inquietudes. A verdadeira natureza da área de saber do Turismo é holística, multidisciplinar ou mesmo transdisciplinar, o que a enquadra nas novas correntes de produção de conhecimento. No entanto, no nosso quotidiano, olvidamos que é na confluência das várias disciplinas que se devem buscar instrumentos, disciplinas híbridas e ideias novas. Enquanto muitos se enleavam nas suas contradições a Revista Turismo & Desenvolvimento optou por se enquadrar no novo paradigma ao fomentar a pluralidade temas, de abordagens e de metodologias contribuindo, deste modo, para o fim da hegemonia da visão económica, tantas vezes economicista, um estilo unidimensional, que pautou e pauta ainda alguma investigação em Turismo no nosso país. Basta ler o índice dos artigos científicos incluídos neste número da RT&D para nos apercebermos da enorme revolução tranquila que esta publicação científica tem vindo a realizar. Não foi descurada a necessária relação e interacção com o tecido empresarial, o indispensável diálogo entre teóricos e práticos. A secção denominada "Territórios, Empresas e Organizações" apresenta um espaço dedicado à realização da 1ª edição do Concurso Nacional de Ideias para o Turismo, uma acção que se engloba na visão da revista ao oferecer as condições necessárias para que as "Mentes Brillhantes...em Turismo" não só pensem e arquitectem de modo criativo, mas também tenham condições necessárias para implementar esses projectos.

ANA MARIA FERREIRA
Membro do Conselho Científico
da Revista Turismo & Desenvolvimento
[amferrei@ualg.pt]